



**ATA DE REUNIÃO**  
AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL  
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

<b>ASSUNTO</b>	<b>ATA N.º 02-RJ/SIE-GGOC/07</b>
<b>Aeroporto de São Paulo/Guarulhos Interdição da pista 09L/27R para obras</b>	<b>INÍCIO: 10:30 h</b> <b>TÉRMINO: 13:10 h</b> <b>DATA: 13/06/2007</b>

Reuniram-se nas dependências da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, no Rio de Janeiro, representantes da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC com representantes de Órgãos, Entidades e Empresas abaixo relacionadas, cuja participação foi registrada em Lista de Presença, para decidirem sobre necessidade de alterações de HOTRAN, troca de equipamento, análise operacional de pista e outras ações julgadas pertinentes, bem como deliberarem sobre os critérios e parâmetros para a continuidade das operações no Aeroporto Internacional de São Paulo / Guarulhos / Governador André Franco Montoro, em decorrência da programação de obras de recuperação e reconformação do pavimento da sua pista de pouso e decolagem 09L/27R, com proposta da sua interdição, no período de 10 de julho a 11 de dezembro de 2007.

American Airlines Inc.	Hugo W. Graser, e Alan Stephen.
Air Canadá	Evanildo Oliveira, e Selma Galvão.
Societé Air France	Julio Andrade.
Air Minas Linhas Aéreas Ltda.	José Augusto Ferreira.
Aeromexico – Aerovias de México S/A.	Hugo F. Lopez Cruz.
British Airways Plc.	Renato Hinkelmann, e Gunther Werwick.
BRA – Transportes Aéreos S/A	Ricardo Nogueira.
Copa – Compañia Panameña de Aviacion – S/A.	Berta Morán Veiga Vieitez.
Continental Airlines	Roberto Pessoa.
Empresa Consolidada Cubana de Aviacion S/A.	Alfredo Jannuzzelli.
Gol Transportes Aéreos	Hildoberto Augusto de Oliveira.
KLM – Companhia Real Holandesa de Aviação	Julio Andrade.
Lan Chile S/A.	José Carlos Mafra Lima.
Oceanair Linhas Aéreas Ltda.	Sérgio João Galhardo Junior.
TAP – Air Portugal	Antônio M. M. Abreu.
Aerosur	Ronaldo Campos.
SAA – South African Airways	Jairo Ribeiro.
Swiss International Air Lines Ltda.	Elisabeth Tullii.



**ATA DE REUNIÃO**  
**AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA**

**ATA N.º 02-RJ/SIE - GGOC/ 07**

TAM Linhas Aéreas	Marcos Castanheiro; e Alfred John Zwerdling.
United Airlines Inc.	Geraldo Ramalho Filho.
VARIG S/A	Carlos Quintieri; e Hildoberto Augusto de Oliveira.
JURCAIB	Alfredo Rodriguez; e Guilherme Noleto M. Santos.
INFRAERO	João Marcio Jordão; Pércio Rosa da Silva; Ernesto E. A. Camargo; e Antônio Silveira.
DECEA/CGNA	Ari Rodrigues Bertolino; Arnaldo Santana de Araújo; e Roberto Fruzzoni.
Pluna Líneas Aéreas Uruguayas S.A	Telmo Sager.
Ibéria Lineas Aereas de España S.A	Gilson G. Ganine.
Japan Airlines International Co. Ltd.;	Mario Saito.
Tap Portugal	Nelson Augusto; e Antonio M. M. Abreu
Total	Flávia de Casteja.
ANAC/SIE	Paulo Jorge Medeiros Vieira; Job Batista Gâmbaro; Emerson Rodrigues Patrício; Beatriz Delpino P. Blinder; Jayse Maria B. de Oliveira; Caubi Batista de Souza; e Andrea Hora Athayde.
ANAC/SSA	Elanir Mendonça; e Romenil Góes Mendes.
ANAC/GER 4	Angelo Russo Neto.
IATA	Manuel Gongora.
SNEA	Ronaldo Jenkins.

Deixaram de comparecer a presente Reunião os representantes dos Órgãos e Empresas a seguir relacionados: Base Aérea de São Paulo; Aerolíneas Argentinas; Avianca – Aerovias Nacionales da Colombia S/A; Alitalia – Linee Aeree Italiane S.P.A.; Air China; Delta Airlines Inc.; Deutsche Lufthansa; Lloyd Aereo Boliviano – Lab; Transporte Aéreo S.A; Master Top Linhas Aéreas



**ATA DE REUNIÃO**  
**AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA**  
**ATA N.º 02-RJ/SIE - GGOC/ 07**

Ltda.; Lan Peru Linhas Aéreas; Passaredo Transportes Aéreos S/A; Skymaster Airlines Ltda.; Trans American Air Lines – Taca; e Varig Logística S.A.

MANIFESTAÇÃO / CONSIDERAÇÕES	INSTITUIÇÃO
<p>O Gerente de Serviços Operacionais da Superintendência de Infra-Estrutura Aeroportuária – SIE, Job Batista Gâmbaro, agradecendo a presença dos participantes, ressaltou a importância da reunião, evidenciando que a ANAC, por intermédio da SIE, tem como desafio tornar encontros desta natureza um momento para uma discussão ampla e participativa, envolvendo o operador da infra-estrutura aeroportuária, a interação com o provedor de serviços de controle de tráfego e navegação aérea, a unidade militar sediada em aeroporto compartilhado, as empresas aéreas, o órgão regulador e afins. Destacou que intervenções em pistas de pouso e decolagem e nas demais áreas de movimento de aeroportos são serviços de manutenção rotineiros e imprescindíveis, realizados com frequências que visam garantir sua integridade, ao recompor suas características físicas e operacionais, desgastadas ao longo dos anos de uso. Lembrou que as obras de Guarulhos já estavam previstas há tempos e faziam parte do planejamento conjunto envolvendo outros aeroportos de São Paulo, lembrando que em julho as operações em Congonhas já estarão normalizadas. Assim sendo, recomendou que houvesse uma discussão aberta, buscando a deliberação de ações que melhor atendam aos interesses dos usuários do transporte aéreo.</p> <p>Continuando, fez uma breve apresentação do movimento de aeronaves (pousos e decolagens), no Aeroporto de Guarulhos, considerando os vôos comerciais regulares aprovados (HOTRANS), com destaque para o período de maior movimento.</p> <p>A seguir passou a palavra aos representantes da INFRAERO.</p>	ANAC/SIE
<p>O Superintendente Adjunto da Regional do Sudeste da INFRAERO, Sr João Marcio Jordão, reportou que a pista de pouso e decolagem 09L/27R já completou 23 anos de uso e atualmente requer manutenção preventiva/corretiva. Lembrou que o assunto já foi tratado em 3 reuniões prévias, envolvendo os operadores aéreos sediados no Aeroporto de Guarulhos, uma vez que a obra na pista requer sua interdição total, devido a implantação de duas novas pistas de táxi de saída rápida, com escavações profundas, que necessitam ser realizadas no período de estiagem.</p> <p>A seguir o Gerente de Empreendimentos da INFRAERO, Sr Ernesto Camargo, com a apresentação de uma série de slides, discorreu sobre os principais aspectos e fases da execução das obras, envolvendo toda a área de movimento (pistas de pousos e decolagem, pistas de táxis e pátios de estacionamento de aeronaves) do aeroporto, ora ilustradas na FIG.1 – Lay Out Geral das Obras e na Fig 20 – Execução da Obra, <b>em anexo</b>.</p>	INFRAERO



**ATA DE REUNIÃO**  
**AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA**

**ATA N.º 02-RJ/SIE - GGOC/ 07**

<p>Detalhou aspectos relacionados com a geologia do sítio aeroportuário, do tipo de solo (turfosos), que implicam em grandes escavações e troca de materiais, na implantação de duas novas pistas de táxi de saída rápida (<i>EE</i> e <i>FF</i>), o que projeta a execução da obra para um prazo em torno de 5 cinco meses. Destacou a implantação de novo pátio de estacionamento com capacidade para mais 22 aeronaves e que as novas pistas de táxi trarão significativas melhoras na circulação das aeronaves no solo.</p>	INFRAERO - continuação
<p>O Gerente de Serviços Operacionais da SIE, antes de passar a palavra para as empresas aéreas, consultou sobre a oportunidade do representante do Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA manifestar-se em relação ao impacto da obra na capacidade de circulação aérea no citado aeroporto, sendo que este se absteve, informando que aguardaria uma comunicação oficial por parte da ANAC sobre este assunto específico.</p>	ANAC/SIE/ DECEA
<p>O Gerente de Operações Domésticas da Superintendência de Serviços Aéreos - SSA da ANAC, Sr Elanir Mendonça, reportou que a obra em Guarulhos tem sido comentada nas últimas reuniões do Grupo Especial de Coordenação de Linhas - GECOL, ressaltando a importância da sua execução, visto que atualiza as características físicas e operacionais da pista de pouso e decolagem 09L/27R e otimiza as operações das aeronaves no solo.</p>	ANAC/SSA
<p>O Gerente de Planejamento da TAM, Sr Marcos Castanheiro, mostrou-se preocupado com o fechamento da pista no mês de julho e lembrou da realização dos Jogos Pan-Americanos neste mês. Reportou ainda que as operações da empresa com as aeronaves MD11 seriam penalizadas, com restrições no número de passageiros, devido às dimensões da pista de pouso e decolagem disponível para operação (09R/27L). Sugeriu que o início das obras fosse adiado para o início do mês de agosto. Lembrou ainda que a capacidade das aeronaves da empresa para julho já está vendida.</p>	TAM
<p>O Gerente de Planejamento da GOL, Sr Hildoberto Augusto de Oliveira, também mostrou-se preocupado com as obras em julho, devido ao grande número de vôos extras/charters que acontecem neste período, lembrando que em uma obra ocorrida anteriormente em Guarulhos, reduziu o número de slots para 32.</p>	GOL
<p>O Gerente de Operações Domésticas da SSA da ANAC lembrou que a questão da capacidade é definida pela ANAC, através da realocação de movimentos.</p>	ANAC/SSA
<p>Os representantes da BRA e Oceanair, respectivamente o Sr. Ricardo Nogueira e Sr. Sérgio João Galhardo Junior, pelos mesmos motivos alegados pela Gol e TAM, também manifestaram-se que as obras deveriam ser adiadas para o início de agosto.</p>	BRA / Oceanair



**ATA DE REUNIÃO**  
**AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA**

**ATA N.º 02-RJ/SIE - GGOC/ 07**

<p>O Superintendente Regional do Sudeste da INFRAERO reportou que o adiamento do início das obras para o início de agosto não corresponderia no prolongamento da referida obra em apenas mais 20 dias no mês de dezembro, uma vez que se estaria trocando uns períodos favoráveis de estiagem por outro onde normalmente ocorrem chuvas.</p>	INFRAERO
<p>O assessor da Gerência de Serviços Operacionais da SIE da ANAC, Sr Emerson Rodrigues Patrício questionou às empresas aéreas que operam vôos internacionais se elas haviam considerado oportuno utilizar o Aeroporto do Galeão como alternativa.</p>	ANAC/SIE
<p>O Gerente de Planejamento da TAM respondeu que isto traria problemas de incompatibilidade de horários para decolar com as aeronaves MD11, que necessitam decolar até às 19:00H devido ao quesito manutenção – o que não seria possível no Galeão. Falou ainda que se a alternativa fosse um outro aeroporto no nordeste – como Recife, isso traria um acréscimo de aproximadamente 2 horas de viagem, representando um transtorno a mais para os passageiros. Lembrou, ainda, que nos países de destino, estes teriam menos flexibilidade para ajustes de acomodação nos eventuais vôos de conexão.</p>	TAM
<p>Os representantes das empresas aéreas internacionais presentes na reunião, convidados a se manifestarem, de uma forma geral, reportaram nada terem a opor quanto ao início das obras em 10 de julho, mas que a eventual extensão das obras durante o mês de dezembro viria a penalizar sobremaneira a carga paga, uma vez que as elevadas temperaturas da época reduzem substancialmente a performance de decolagem.</p>	EMPRESAS AÉREAS INTERNA- CIONAIS
<p>O Gerente Geral de Planejamento da BRA enfatizou a necessidade de rapidez na definição do início das obras, haja vista o volume de trabalho necessário para que as empresas se ajustem operacionalmente à capacidade de demanda do aeroporto durante as obras.</p>	BRA
<p>O Gerente da IATA, Manuel Gongora lembrou da importância do cumprimento das normas e recomendações internacionais, no que todos concordaram.</p>	IATA
<p>O Gerente de Empreendimentos da INFRAERO destacou que a implantação da pista de táxi “EE” é o elemento mais crítico do conjunto das obras em questão, uma vez que implica em grandes escavações e recomposição das camadas de solo, que além de prescindir da interdição da pista, não pode ser realizada durante o período chuvoso. Neste contexto, para que se tenha a pista 09L/27R disponível com toda a sua extensão (3.700m) no início de dezembro, seria necessário suspender, temporariamente, as obras da citada pista de táxi, no estágio em que estiver no início de dezembro, retomando-a numa segunda fase, a ser executada em período de estiagem do ano de 2008, com nova interdição da pista de pouso e decolagem 09L/27R por cerca de dois meses.</p>	INFRAERO



**ATA DE REUNIÃO**  
**AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA**  
**ATA N.º 02-RJ/SIE - GGOC/ 07**

Em decorrência, e com a mediação do Gerente de Serviços Operacionais da SIE, houve um amplo debate, envolvendo aspectos comerciais, operacionais e de engenharia, tendo sido ajustado o período de 23 de julho a 15 de dezembro de 2007 para a realização das obras, e a conseqüente interdição da pista 09L/27R.	ANAC/SIE
O Gerente de Operações Domésticas da SSA da ANAC demonstrou satisfação com a posição adotada pelos participantes.	ANAC/SSA
O Gerente Geral de Infra-Estrutura Técnica da SIE, Eng. Paulo Jorge Medeiros Vieira, lembrou que a decisão, estabelecida por consenso, apresenta-se como a melhor alternativa para o ajuste das necessidades apresentadas pelos participantes, evitando, desta forma, a atuação da ANAC na arbitragem de eventuais posições conflitante dado ao caráter imprescindível da obra.	ANAC/GGIT

**DELIBERAÇÕES / AÇÕES DECORRENTES**

1. A SIE coordenará com o DECEA a emissão de NOTAM divulgando a interdição da pista 09L/27R para obras no período de 23 de julho a 15 de dezembro de 2007.
2. A SSA coordenará com o DECEA a determinação da capacidade de movimento/hora em SBGR, em função da circulação aérea.
3. A SSA coordenará as ações necessárias aos ajustes dos HOTRAM, decorrentes da suspensão das operações aéreas na pista 09L/27R.
4. A INFRAERO informará à SIE as Medidas de Segurança Operacional adotadas conforme preconiza a Instrução de Aviação Civil – IAC – 139-1001 – Manual de Operações do Aeroporto, de 02 de junho de 2004.

**Rio de Janeiro, 13 de junho de 2007.**

---

Eng. Andrea Hora Athayde  
Relatora/GSO/SIE

Aprovo

---

Job Batista Gambaro  
Gerente de Serviços Operacionais da SIE